

# Cartões de débito lideram crescimento dos meios de pagamento em 2017

## Direitos Humanos da ONU criticam Brasil; Itamaraty reage

Página 4

## Produtores avaliam ter frota própria para fugir da tabela de fretes

Página 3

A participação dos cartões de débito nas transações eletrônicas aumentou em 2017, revelou na sexta-feira (3) o Banco Central (BC). Segundo o órgão, os pagamentos com esse tipo de cartão concentraram 55,4% das transações eletrônicas no ano passado, contra 53,9% em 2016.

Em nota, a autoridade monetária informou que a popularização dos cartões de débito está em linha com os parâmetros da autoridade mo-

netária, que tem procurado incentivar os pagamentos eletrônicos. "Aumentou a participação das operações com cartões de débito, o que está em consonância com o direcionamento dado pelo BC de que o cartão de débito seja cada vez mais utilizado como instrumento de pagamento", informou o órgão.

Os cartões de débito lideraram o crescimento entre todas as modalidades de meios eletrônicos. Página 3

## Macri quer compromisso contra "impunidade" após novo caso de corrupção

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, disse na sexta-feira (3) que é necessário que a Justiça demonstre que "não há impunidade" no país e revele, se for pertinente, o caso de corrupção no qual se investiga se empresários e ex-funcionários e ex-agentes públicos formaram uma rede de propina durante os governos de Cristina e Néstor Kirchner.

"Nos últimos dias, vimos notícias que, se forem confirmadas, se a Justiça as confirmar, são muito negativas em termos de consolidar confiança", declarou o presidente, durante um ato realizado na cidade de Bernal, na província de Buenos Aires, no qual anunciou créditos para aposentados e beneficiados de programas sociais. Página 3

## Descriminalização do aborto divide especialistas em audiência no STF



Na audiência, a relatora da ação, Rosa Weber, chegou a pedir tolerância aos debatedores

Por quase cinco horas, médicos e profissionais ligados à área de saúde de diferentes segmentos defenderam ou critica-

ram, durante 20 minutos cada, o pedido para que a interrupção da gravidez até a 12ª semana deixe de ser crime. Atualmente, a le-

gislação brasileira permite o aborto em casos de estupro, risco de vida ou fetos anencefálicos. Desde março do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisa uma ação que amplia este direito.

Antes de decidir sobre o tema, que sempre gera polêmica, a relatora da ação no STF, ministra Rosa Weber, decidiu marcar audiência pública para ouvir especialistas de saúde, direitos humanos, pesquisadores e cientistas e religiosos sobre o assunto.

Na primeira parte da audiência, 14 convidados falaram favoravelmente à descriminalização do procedimento, destacando direitos da mulher como dignidade e cidadania e alertando para casos de violência doméstica. Página 4

## CET registra 1.034 ocorrências de vandalismo em semáforos da cidade

Página 2

## CGU investiga denúncia de fraudes no Ministério da Integração

Página 5

## Lucro de R\$ 10,07 bi da Petrobras no 2º trimestre é o maior desde 2011

Página 3

## ANS marca nova audiência pública sobre franquias em planos de saúde

Página 5

### Previsão do Tempo

Sábado: Sol, com pancadas de chuva de manhã e muitas nuvens à tarde. A noite, tempo firme.



Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol o dia todo, com muitas nuvens de manhã. À noite, pancadas de chuva.



Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol com muitas nuvens e nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,70  
Venda: 3,70

### Turismo

Compra: 3,69  
Venda: 3,91

### EURO

Compra: 4,28  
Venda: 4,29

### OURO

Compra: 136,32  
Venda: 164,64

## Esporte

# Bárbara comemora vaga à semifinal; Carol e Maria também avançam

O Brasil já garantiu medalha no torneio feminino do Major Series de Viena, na Áustria, etapa cinco estrelas do Circuito Mundial. Na sexta-feira (3), Fernanda Berti e Bárbara Seixas (RJ), esta última comemorando 31 anos, e Carolina Solberg/Maria Elisa (RJ) venceram duas rodadas e avançaram às semifinais. Elas se enfrentaram em uma eventual disputa de ouro ou bronze, assegurando ao país ao menos um lugar no pódio.

Nas semifinais, neste sábado (4), Carolina Solberg e Maria Elisa encaram as tchecas Hermannova e Slukova às 6h30 (de Brasília). Nos dois confrontos anteriores entre os times, duas vitórias das brasileiras. Já Fernanda Berti e Bárbara Seixas (RJ) duelam contra as holandesas Same Keizer e Madelin Mepplink às 7h30, em jogo inédito entre as duplas. As disputas de bronze e ouro ocorrem ainda no sábado, a partir das 11h. O SporTV transmite ao vivo.

Fernanda e Bárbara conseguiram a vaga na semifinal no superem duas duplas na sexta-feira. No primeiro duelo, venceram as polonesas Kociulek e Kolosinska por 2 sets a 1 (21/15, 16/21, 15/10), em 49 minutos. Horas mais tarde, pelas quartas de final, superaram as compatriotas Ágatha/Duda (PR/SE) também no tie-break: 15/21, 21/18, 15/11, em 44 minutos; Bárbara comentou a campanha e o presente no dia do aniversário.

"Vencer no aniversário é muito bom, deixa tudo mais gostoso. E é ótimo chegar longe em grandes torneios, especialmente por não termos jogado em Gstaad, ficamos com um gostinho de 'quero mais'. São muito importantes para nós, os melhores times estão aqui e isso ajuda na evolução, crescimento. Melhora nosso potencial e autoestima como time", disse Bárbara, campeã da Copa São Paulo Masculino 2018.



Fernanda Berti (esq) e Bárbara Seixas comemoram vaga na semifinal

peça do Major Series de Fort Lauderdale, no começo do ano.

A defensora carioca também comentou a partida contra as compatriotas pelas quartas de final.

"No primeiro set, estava recebendo mais saques e com um pouco de dificuldade em virar meus ataques. Mas a Fernanda me ajudou muito. Entendemos que teríamos que ter mais calma,

melhorar o saque, e no segundo set mudamos um pouco a estratégia, crescemos na partida. Sobretudo aproveitamos os contra-ataques. Fernanda me ajudou bastante em quadra".

Do outro lado da chave, pelas oitavas de final, vitória de Carol Solberg e Maria Elisa por 2 sets a 1 (14/21, 21/14, 15/13) contra as russas Kholomina/

Makroguzova, em 49 minutos. Na rodada seguinte, vitória sobre as norte-americanas Kelley Larsen e Emily Stockman por 2 sets a 0 (21/14, 21/17), em 37 minutos, garantindo presença nas semifinais do torneio. Maria Elisa analisou a vitória e destacou a importância da comissão técnica.

"Os times norte-americanos são regulares, pacientes, então temos que ser o dobro, pensar o jogo. Mantivemos a tranquilidade, nosso jogo fluiu. Assistimos ao jogo contra elas em Gstaad, notamos nossos erros e ajudou demais. Estamos com uma estrutura muito boa, um trabalho psicológico, fisioterápico, um treinador incrível, com uma energia maravilhosa. É tudo fruto de um trabalho intenso. Queremos coisas grandes. O torneio não acabou, é ótimo jogar aqui nessa arena, vamos com tudo buscando jogar essa final aqui na Áustria", disse.

## Copa São Paulo Masculino 2018 terá início neste sábado

Com a participação de quatro equipes, Sesi - São Paulo, São José dos Campos, Vôlei Renata e Vôlei Ribeirão, começará neste sábado (4) a Copa São Paulo masculino 2018. Trata-se do tradicional torneio que marca a abertura da temporada do vôlei adulto pau-

lista, Divisão Especial, além de servir de aperitivo para o Campeonato Paulista, com início previsto para o dia 10. As partidas serão no Clube Pirassununga.

O sistema de disputa prevê duas rodadas, ou as semifinais e a final, assim definidas: dia 4, 17h, Grupo A - Sesi - São Paulo x São José dos Campos, e dia 4, 19h30, Grupo B - Vôlei Renata x Vôlei Ribeirão. Os vencedores farão a decisão no dia 6, a partir das 19h30.

Em 2017, o Sesi - São Paulo conquistou mais um título da competição após vencer o Corinthians Guarulhos, time liderado pelo líbero Serginho,

por três sets a zero, com parciais de 25/23, 25/14 e 25/15, no Sesi Santo André.

A Copa São Paulo masculina 2018 é uma realização da Federação Paulista de Vôlei. Mais informações no site oficial, www.fvp.com.br

**autojornal**  
o dia a dia motorizado

# “25ª Bienal Internacional do Livro” tem trânsito monitorado pela CET



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

## IMPRENSA

A centenária instituição que publica o centenário Diário Oficial [Executivo, Legislativo e Judiciário], agora ‘repaginada’ na 25ª Bienal Internacional Livro [de São Paulo]. Em tempo: agora quem tá podendo ‘reimprimir’ o selo de qualidade IMESP são ...

## OFICIAL

... os jovens dirigentes Jorge Peres (39) e Thiago Milhim (28). Entre os quase 50 temas das publicações, valem as leituras e releituras políticas num ano em que rolam eleições pra Presidência, governadores e Congresso Nacional: “Luta pela Anistia”; ...

## ESTADO

... “1964 na Visão do Ministro do Trabalho de João Goulart” [cujo filho João Vicente Goulart está candidato Presidencial pelo PPL [ex-MR]; “Direito e Justiça em Terras d’El Rei na São Paulo Colonial [1709 - 1822]; “Alimentação do Leviatã nos Planos ...

## [SÃO PAULO]

... Regional e Nacional”; “Busca do Crime Político em Família”; “Dissecar a Estrutura Administrativa do DEOPS/SP”; “Constituição do Olhar Vigilante - Preocupação com o Crime Político”; “Democracia Intolerante - Cultura Amoraçada” - Intelectuais ...

## NA

... e Músicos Sob a Vigilância do DEOPS”; “Signos da Opressão”; “Na Boca do Sertão - O Perigo Político no Interior do Estado de São Paulo [1930 - 1945] - Geopolítica do Controle”; “Combatentes pela Liberdade - O Movimento Anarquista sob Vigilância ...

## 25ª

... do DEOPS [1924 - 1945]”; “Despertar do Campo - Lutas Camponesas no Interior do Estado de São Paulo”; “São Paulo Alemã”; “Do Âmbito Sagrado da Igreja [católica] ao Cemitério Público”; “Suspeitos Através das Lentes”; “Prisioneiros de Guerra - ...

## BIEINAL

... “Os Sídios do Eixo” nos Campos de Concentração Brasileiros [1942 - 1945]”; “Caça às Surticadas - o Partido Nazista em São Paulo sob a Mira da Polícia Política”; “Perigo Amarelo em Tempos de Guerra” [japoneses]; “Ensaio sobre Ciência Política na Itália” ...

## INTERNACIONAL

... “Resistência Anarquista”; “Os Intelectuais e a Invenção do Peronismo - Estudos de Antropologia Social e Cultural”; “Perigo Alemão e a Repressão Policial no Estado [Getulista] Novo”; “Subversivos [estudantes de Direito do Largo São Francisco] das ...

## [PAULISTANA]

... “Arcadas”; “Política, Ciência e Cultura em Max Weber”; “Os Partidos [Histórias pelo Mundo] Políticos”; “Mito e Discurso Político - Uma Análise a partir da Eletividade de 1994”; “Resgate da Dignidade - Greve Metalúrgica e Subjetividade Operária”; “Pátria ...

## DO

... Paulista”; “República Espanhola - Um Modelo a ser Evitado”; “Seguidores do Duce - Os Italianos Fascistas no Estado de São Paulo”; “Shindô-remmei - Terrorismo e Repressão”; “Porto Vermelho - A Mare Revolucionária” [1930 - 1951]; “Bolchevismo ...

## LIVRO

... e Judaísmo”; “Radiografias do Autoritarismo Republicano Brasileiro”; “Direitos Humanos em Dissertações e Teses da USP [1934 - 1999]” e “Dossiê Ditadura Mortos e Desaparecidos Políticos no Brasil [1964 - 1985]”; Infelizmente, alguns esgotados.

## EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele foi dirigente do Comitê de Imprensa na prefeitura de São Paulo e está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo. Recebeu a Medalha Anchieta da Câmara Municipal de São Paulo e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo da Assembleia do Estado de São Paulo. Na Internet desde 1996, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No twitter, @cesarnetoreal

[cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Márcia Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai monitorar o trânsito nas imediações do Pavilhão de Exposições do Anhembi, até 12/08, das 9h às 23h, para a realização da “25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo - Edição 2018”. Os organizadores estimam a presença de 10 mil pessoas por dia no evento.

O Complexo Anhembi localiza-se entre a Avenida Olavo Fontoura e a Marginal Tietê, entre as pontes das Bandeiras e Casa Verde. As principais vias de acesso são as avenidas Olavo Fontoura, Santos Dumont e Marginal Tietê.

Em razão do grande fluxo de pessoas ao evento, a Avenida Olavo Fontoura poderá sofrer interdições e canalizações ao

longo do canteiro central.

### Alternativas

Avenida Olavo Fontoura (sentido Santana): Avenida Braz Leme (sentido Bairro), Avenida Santos Dumont e Praça Campo de Bagatelle;  
Avenida Olavo Fontoura (sentido Casa Verde): Avenida Santos Dumont (sentido Centro), Praça Airton de Abreu, Avenida Assis Chateaubriand (Marginal Tietê) ou Ponte Estaiada Governador Orestes Quércia.

Transporte Gratuito / Embarque e Desembarque Terminais Terminal Tietê: todos os dias nas ruas Voluntário da Pátria e Padre Ildefonso;

Terminal Barra Funda: somente aos sábados e domingos na Avenida Auro Soares de Moura Andrade, altura do nº176.

### Anhembi

De Segunda-Feira: Avenida Olavo Fontoura, após baía do Portão 1;  
Sábados e Domingos: Embarque e desembarque interno.

A Engenharia de Campo da CET vai monitorar e orientar o tráfego na região, visando melhorar as condições de trânsito e preservar a segurança de pedestres e motoristas.

Fale com a CET - Ligue 1188. Atende 24 horas por dia para informações de trânsito, ocorrências, reclamações, remoções e sugestões.

### Recomendações

Respeite a sinalização;  
Dê preferência ao uso de transporte público (Metró, Ônibus e Táxi), pois a oferta de vagas de estacionamento na via pública é limitada.

Se necessitar pedir informações, proceda de forma a não comprometer a fluidez do trânsito;

Não estacione em locais proibidos, frente a guias rebaixadas, em canteiros centrais, em fila dupla ou onde haja canalizações com cones e cavaletes;

Não embarque ou desembarque em fila dupla ou afastado da calçada;

Procure conhecer previamente as vias e locais para estacionamento.

## CET registra 1.034 ocorrências de vandalismo em semáforos da cidade

Um relatório divulgado na quinta-feira (2) pela Companhia de Engenharia de Tráfego apontou que entre janeiro e julho deste ano foram registradas 1.034 ocorrências de furtos ou roubos nos semáforos da cidade de São Paulo, sendo 323 referentes a controladores e 711 cabos elétricos, o que corresponde a aproximadamente 32 quilômetros de cabos.

A região central da capital paulista é o local com maior incidência desse tipo de ocorrência.

No ano passado, a CET registrou 761 ocorrências de vandalismo em semáforos, sendo 577 casos por furto de cabos e 184 nas caixas de controle dos equipamentos. Foram 48 quilômetros de cabos furtados no ano. Vale destacar que o vandalismo de uma caixa controladora pode afetar o funcionamento de até cinco semáforos da região.

Para combater o vandalismo nos semáforos, a CET tem adotado medidas como aumen-

tar a altura dos controladores e a instalação de fitas de aço para lacrar suas portas. Além disso, a Companhia mantém conversas frequentes com a Secretaria da Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Civil Metropolitana para identificar e punir os envolvidos nos atos.

### Operação

Após a CET levantar os locais com maior incidência destes crimes, policiais civis fize-

ram na quinta-feira (2) uma operação contra o furto de fios de semáforos e de postes de iluminação em São Paulo. Os alvos foram os receptadores do material.

Nos Campos Elíseos, região Central, policiais encontraram em uma oficina material que aparenta ter sido retirado de postes. Uma equipe da CET acompanhou a operação e a ocorrência foi registrada no 3º Distrito Policial, também no Centro.

## Prefeitura apresenta plano cicloviário com maior conexão entre os modais de transporte

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, apresentou na sexta-feira (3) o plano cicloviário da cidade com o objetivo de garantir a melhoria da mobilidade e maior conexão entre os diferentes modais de transportes.

O projeto prevê ampliação da rede cicloviária e conexão a terminais de ônibus e estações de metrô e trem; requalificação e criação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas, levando-se em conta as características e volume de tráfego da via; implantação de estruturas de acalmamento de tráfego onde forem implantadas ciclorotas (rua compartilhada por carros e bicicletas) e melhoria da infraestrutura de apoio ao ciclista (bicicletários, paraciclos).

O novo plano busca reconhecer definitivamente a bicicleta como modo de transporte, por meio de uma rede cicloviária abrangente, segura e integrada. Atualmente, a cidade de São Paulo conta com aproximadamente 498 quilômetros de malha cicloviária permanente. Até 2028, a previsão é de ter mais 1.420 quilômetros de rede cicloviária.

“O novo plano vai trazer racionalidade ao sistema. A ampliação da malha cicloviária será feita de forma gradativa, atendendo as necessidades da população. O objetivo é tornar a utilização da bicicleta uma alternativa segura, além de oferecer conectividade a vias estruturadas e o sistema de transporte público” avalia o prefeito

Bruno Covas. O plano prevê uma melhor hierarquia da rede cicloviária, considerando as características da cidade e o volume de veículos motorizados na via:

Rede Estrutural: É composta pelas principais ligações cicloviárias da cidade, com percursos maiores. É formada principalmente pelos eixos: Norte, Sul, Leste e Oeste, e dois anéis: o maior, o Minianel Viário, composto pelas marginais, avenidas dos Bandeirantes, Tancredo Neves, Juntas Provisórias e Salim Farah Maluf; o anel menor, na região Central, chamado de “Rótula”, além de uma rede que permeia toda da cidade. A rede estrutural será constituída prioritariamente por cicloviárias, ou seja, vias segregadas do leito em que circularão os carros, como já ocorre, por exemplo, na Av. Faria Lima.

Rede Regional: Compõem-se de estruturas de ligações entre comércio, serviço, transporte e lazer com a função de conexão entre os eixos estruturais. A rede regional será composta predominantemente por ciclofaixas.

Rede Local: Vias que conectam a rede regional aos bairros e às áreas de interesse local. Será constituída preferencialmente por ciclorotas, em ruas que possuem baixo volume de veículos e receberão tratamento para acalmamento de tráfego - intervenções na geometria da via que induzem à redução de velocidade, como a construção de lombos, faixas de pedestres elevadas.

O secretário Municipal de Mobilidade e Transportes, João Octaviano Machado Neto, defende o estímulo do uso da bicicleta como alternativa para parcerias dos deslocamentos dos paulistanos: “Queremos dar uma mixagem à utilização das bicicletas existentes, promovendo a interligação da malha cicloviária com terminais de ônibus, do Metrô e da CPTM”.

João Octaviano destaca que o novo plano cicloviário também prevê a implantação de infraestrutura para que os ciclistas possam guardar sua bicicleta e utilizar o transporte público. Além dos terminais da SPTrans que já possuem bicicletários, a proposta é incentivar a instalação desses equipamentos em estações da CPTM e do Metrô, para que o ciclista possa fazer o restante de sua viagem utilizando outro modal de transportes.

Requalificação de estruturas no 2º semestre de 2018

• Ciclofaixa Costa Carvalho - implantar ciclofaixa conectando ao Terminal Pinheiros;

• Eixo Estrutural Norte - projetar ciclovia conectando o centro à Zona Norte;

• Ciclofaixa Fernandes Moineira - substituir por ciclofaixa Alexandre Dumas;

• Ciclofaixa Vila Prudente - substituir por ciclovia Luis Iguazu;

• Ciclofaixa Lopes de Azevedo - substituir ciclofaixa por ciclovia com acalmamento de tráfego;

### Benefícios

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes defende o estímulo ao uso de bicicletas como meio de transporte, por meio de conexões, como uma forma de ganho para a saúde da população e agilidade no dia a dia. Além de reduzir a emissão de CO2 a partir da troca de uso de veículos motorizados por bicicletas, traz benefícios para a saúde, reduz custos com internações pelo SUS e diminui o tempo dos deslocamentos.

De acordo com uma pesquisa inédita do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP, se a atividade física da população da cidade se espelhasse à dos ciclistas, os gastos no SUS com doenças do aparelho circulatório e diabetes no município de São Paulo reduziriam em 13%. O levantamento também aponta que, levando-se em consideração que 11% das viagens de automóvel têm até 8 km (idas e voltas do trabalho), se o motorista trocasse o automóvel pela bicicleta, o tempo de viagem seria 26% mais rápida, ou seja, uma economia de 9 minutos por pessoa por dia, em média.

### Audiências públicas

Também está prevista a realização de audiências públicas nas 32 Prefeituras Regionais da capital para apresentar e promover o debate das propostas com a sociedade.

Mais informações sobre a malha cicloviária estão disponíveis no site da CET.

## Participe da programação especial da Semana Municipal da Primeira Infância

A Prefeitura de São Paulo promove até o próximo dia 7 de agosto a 1ª Semana Municipal da Primeira Infância. O evento é realizado com o apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e contará com seminários, atividades lúdicas, ações de sensibilização, shows e capacitações. Confira a agenda completa

A programação também prevê a apresentação de três shows musicais no fim de semana (dias 4 e 5) direcionados para o público de 0 a 6 anos e suas famílias. Os Barbabiques se apresentam nos parques Chácara do Jockey e Linear Tiquatira, já o grupo TIQUEQUE se apresentará na Arena de Eventos do Parque Ibirapuera.

Também no sábado (4), o Teatro Municipal apresenta

“Estação Vila Lobos”, com entrada gratuita. O espetáculo convida a plateia a adentrar em um universo novo, viajando por momentos da vida de um dos maiores ícones da música erudita brasileira de maneira leve e divertida. Com texto de Jorge Emil, direção cênica de Cassio Scapin, direção musical de Gabriel Rhein-Schirato, o espetáculo é uma viagem guiada por música, poesia e descoberta.

Atividades lúdicas serão realizadas em 15 Centros Educacionais Unificados (CEUs) nos dias 4 e 5 de agosto para crianças de 0 a 6 anos, pais e cuidadores, com o intuito de sensibilizar a sociedade e as famílias sobre a importância do desenvolvimento integral da criança. A Secretaria Municipal de Saúde promoverá ações de sensibilização sobre o aleitamento materno em diversos equipamentos públicos da cidade.

Administração Municipal e organizações da sociedade civil engajadas nesta causa. Para participar é necessário realizar a inscrição e aguardar o email de confirmação.

### Semana Municipal da Primeira Infância

A Semana Municipal da Primeira Infância integra, a partir deste ano, o calendário oficial do município, e tem o objetivo de promover o envolvimento da sociedade e das famílias na valorização e nos cuidados da primeira infância. O evento teve início nesta quarta-feira (1º) com a presença do prefeito Bruno Covas na abertura do Seminário da Primeira Infância.

O seminário com a participação de especialistas da área segue nos dias 2 e 3 de agosto na Fundação Bienal e é voltado prioritariamente para servidores da

Administração Municipal e organizações da sociedade civil engajadas nesta causa. Para participar é necessário realizar a inscrição e aguardar o email de confirmação.

### Calendário de shows

Barbabiques se apresentam nos parques Chácara do Jockey e Linear Tiquatira  
04/08 - Grupo Barbabiques  
Local: Parque Chácara do Jockey  
Horário: 15h  
05/08 - Grupo Barbabiques  
Local: Parque Linear Tiquatira  
Horário: 15h  
05/08 - Grupo TIQUEQUE  
Local: Arena de Eventos do Parque Ibirapuera  
Horário: 16h

# Cartões de débito lideram crescimento dos meios de pagamento em 2017

A participação dos cartões de débito em transações eletrônicas aumentou em 2017, revelou na sexta-feira (3) o Banco Central (BC). Segundo o órgão, os pagamentos com esse tipo de cartão concentraram 55,4% das transações eletrônicas no ano passado, contra 53,9% em 2016.

Em nota, a autoridade monetária informou que a popularização dos cartões de débito está em linha com os parâmetros da autoridade monetária, que tem procurado incentivar os pagamentos eletrônicos. "Aumentou a participação das operações com cartões de débito, o que está em consonância com o direcionamento dado pelo BC

de que o cartão de débito seja cada vez mais utilizado como instrumento de pagamento", informou o órgão.

Os cartões de débito lideraram o crescimento entre todas as modalidades de meios eletrônicos. Segundo o BC, o número de cartões de débito ativos no Brasil aumentou de 101,283 milhões no fim de 2016 para 107,599 milhões no fim do ano passado, alta de 6,24%. O total de cartões de crédito passou de 81,97 milhões para 83,52 milhões, crescimento de 1,89%.

Em relação ao número de transações, o total de pagamentos no débito saltou de 6,8 bilhões para 7,9 bilhões em 12

meses, alta de 16,2%. O total de operações na função crédito subiu de 5,9 bilhões para 6,4 bilhões, variação de 8,5%.

## Dispositivos móveis

Na classificação por canais de acesso, o levantamento do Banco Central revelou que, pela primeira vez na história, as transações de dispositivos móveis – smartphones, tablets e personal digital assistant (computadores de mão usados por atendentes) – lideraram as transações financeiras dos bancos em 2017. Até o ano anterior, o acesso remoto pelos sites das instituições financeiras (computador, home banking e office banking) concentravam as

transações.

No ano passado, 24,52 milhões de transações financeiras foram realizadas por meio de dispositivos móveis, contra 20,6 milhões de transações por acesso remoto e 11,24 milhões de operações em caixas eletrônicos. Os canais tradicionais de atendimento (agências e postos de atendimento) ficaram bem atrás, com 8,5 milhões de transações.

"De fato, ocorreu redução na quantidade de transações através de canais tradicionais e aumento de transações através de dispositivos móveis e corretores bancários", comentou o BC no comunicado. (Agência Brasil)

## Produtores avaliam ter frota própria para fugir da tabela de fretes

Alguns setores produtivos, em especial do agronegócio, avaliam alternativas para transportar suas cargas como o aluguel e a aquisição de frota própria. Ajustificativa é o aumento dos custos após o tabelamento do frete, adotado pelo governo federal durante a negociação para o fim da paralisação de caminhoneiros, no mês de maio.

O presidente da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), Luís Henrique Teixeira Baldez, explicou que, com a nova política de preços, o custo com o transporte, que já é elevado, triplicou de valor. "Isso inviabiliza e desorganiza todo o setor."

"É um movimento natural das empresas. Quando há um aumento de frete, como teve com a tabela da ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres], tão forte e desproporcional, elas avaliam alternativas para reduzir o custo. Todos os produtores estão analisando", disse. "Mas esse movimento não é desejado

pelas empresas, estão sendo forçadas a fazer isso", explicou.

A Medida Provisória Nº 832, de 27 de maio deste ano, instituiu a Política de Preços Mínimos de Frete para transporte rodoviário de cargas e a ANTT ficou responsável pela publicação da tabela, válida por seis meses.

A ANTT encerrou na sexta-feira (3) tomada de propostas para colher sugestões para o aprimoramento da metodologia e parâmetros para a elaboração da tabela de frete.

Baldez disse que a Anut e seus associados são contra o tabelamento do frete, mesmo assim, encaminharam proposição de como fazer uma tabela de preços mínimos que seja mais aderente ao mercado e respeite as diferenças regionais do país. "Existem cadeias produtivas em que os produtos têm baixo valor agregado. Então, com essa tabela, tem produtos em que o frete é maior que o próprio produto. A tabela distorceu completamente o mercado", afirmou.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, que representa os caminhoneiros autônomos, a tabela inicialmente editada pela ANTT acabou beneficiando mais as empresas de transporte. "Claramente, está fora da realidade", disse ele.

Durante a tomada de proposta da agência reguladora, a entidade apresentou uma tabela mínima de frete regionalizada para a ANTT. "É uma tabela justa, apenas para o caminhoneiro autônomo e não está envolvendo o setor empresarial", disse. "Estamos fazendo uma lição de casa. Quem quer tabela de frete nacional é a empresa; o autônomo sempre foi o cara sacrificado pelo setor empresarial. O autônomo precisa ter um valor justo para sobreviver. Dentro do que está sendo discutido, precisamos encontrar um consenso."

## Ações na Justiça

A medida provisória e as resoluções da ANTT que determi-

nam o valor dos fretes acabaram contestadas no Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro da Corte, Luiz Fux, já analisou três ações de inconstitucionalidade sobre o tema. Ele realizará uma audiência pública no próximo dia 27 para colher informações de especialistas e, somente então, decidir sobre o assunto.

As ações foram abertas pela Associação do Transporte Rodoviário do Brasil (ATR Brasil), que representa empresas transportadoras, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). As entidades alegam que a tabela fere os princípios constitucionais da livre concorrência e da livre iniciativa, sendo uma interferência indevida do governo na atividade econômica.

Segundo Baldez, da Anut, seus associados vão aguardar a decisão do Supremo, para então adotar as alternativas para "fugir do frete", seja aquisição ou aluguel de frota.

## Celulares com 4G já representam mais de 50% do total de aparelhos

A tecnologia 4G já representa mais de 50% dos contratos de internet móvel no país. Dados divulgados na sexta-feira (3) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que a tecnologia já representa 50,29% do total de contratos. Esse percentual corresponde a 118,2 milhões de linhas de telefonia móvel, das 235 milhões de linhas registradas no mês de junho de 2018.

Implantado no Brasil desde 2013, o 4G oferece velocidade de troca de dados muito superior à tecnologia 3G. A rede 4G está disponível em 4.071 cidades e alcança 94% da população.

Segundo a Anatel, os aparelhos que utilizam o 4G aparecem em segundo lugar entre os mais utilizados. Eles representam 30% das linhas, um total de 72,1 milhões de linhas. Em terceiro lugar vem o 2G com 11%, totalizando 27,7 milhões de linhas.

## Telefonia móvel

Segundo a Anatel, o número de linhas móveis teve redução de 7 milhões de linhas nos últimos 12 meses. Na comparação com maio, a queda foi de 394 mil linhas.

Os dados mostram ainda a tendência de migração das linhas pré-pagas para as pós-pa-

gas. Apesar disso, no Brasil existem mais usuários com linhas pré-pagas do que com linhas pós-pagas.

Segundo a Anatel, em junho de 2018 foram registradas 141,8 milhões de linhas pré-pagas, uma diminuição de 18,3 milhões de linhas em 12 meses. As linhas pós-pagas chegaram a 93,1 milhões em junho, registrando um aumento de 11,2 milhões de linhas em 12 meses.

Além de acordo com os dados divulgados hoje, São Paulo continua sendo o estado com o maior número de linhas móveis do país, com mais de 62 milhões de usuários. Em seguida vem

Minas Gerais, com mais 22 milhões, e Rio de Janeiro, com mais 20 milhões.

Já entre as operadoras, a Vivo tem a maior base de assinantes com 32% do mercado, totalizando mais de 75 milhões de clientes. Em seguida vem a Claro, com 25% da fatia e 59 milhões de clientes, a Tim aparece em terceiro com 56 milhões de clientes. A Oi vem em quarto lugar com 16% do mercado e mais de 38 milhões de clientes. A Nextel, Algar Telecom, Porto Seguro e Datora respondem pelo resto do mercado. (Agência Brasil)

## Lucro de R\$ 10,07 bi da Petrobras no 2º trimestre é o maior desde 2011

A Petrobras fechou o segundo trimestre do ano com um lucro líquido de R\$ 10,07 bilhões, alta de 45% em relação ao primeiro trimestre, quando o lucro foi de R\$ 6,96 bilhões. E o melhor resultado desde 2011. No segundo trimestre do ano passado atingiu R\$ 316 milhões.

Com o resultado, a Petrobras fechou o primeiro semestre do ano com um lucro líquido de R\$

17 bilhões. Segundo a empresa, o "resultado positivo foi influenciado principalmente pelo aumento das cotações internacionais do petróleo, associado à depreciação do real em relação ao dólar".

No mesmo período, o endividamento líquido caiu 13% em relação a dezembro de 2017, indo para US\$ 73,66 bilhões, o menor desde 2012.

A geração operacional e a en-

trada de caixa de US\$ 5 bilhões com os desinvestimentos no semestre foram os principais fatores para a redução da dívida líquida, cujo total passou a corresponder a 3,23 vezes o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda ajustado), comparado a 3,67 no fim de 2017.

O desempenho das operações da empresa manteve tendência positiva que já vinha sen-

do registrada em trimestres anteriores, com um lucro operacional 18% maior que o do primeiro semestre de 2017, totalizando R\$ 34,5 bilhões, com menores despesas gerais e administrativas e menores gastos com ociosidade de equipamentos.

A produção total de óleo e gás foi de 2,7 milhões barris de óleo equivalente por dia (boed) no semestre. (Agência Brasil)

## Brasil e Paraguai ganham dia 6 sistema de pagamentos em moeda local

O Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML) entre Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai entra em funcionamento na próxima semana. Com ele será possível a brasileiros e paraguaios realizarem pagamentos e recebimentos entre os dois países em suas respectivas moedas, dispensando o contrato de câmbio.

O Banco Central (BC) informou na sexta-feira (3), em Brasília, que aprovou a Circular 3.907 estabelecendo normas de

funcionamento do SML, firmado com o Banco Central do Paraguai. O documento contém os detalhes técnico-operacionais do sistema e entrará em vigor na próxima segunda-feira (6), quando devem ser iniciadas as operações.

Segundo o BC, poderão cursar no sistema transferências com o pagamento de importações e exportações de bens e serviços associados como fretes e seguros, serviços diversos não relacionados ao comércio de

bens e transferências unilaterais correntes, tais como aposentadorias e pensões.

## Como será

"O Sistema de Pagamentos em Moeda Local caracteriza-se por interligar os sistemas de pagamentos locais, tornando as transferências internacionais mais eficientes e com custos reduzidos. Essas vantagens deverão aumentar o nível de acesso dos pequenos e médios agentes ao comércio de bens e serviços

entre os dois países e aprofundar a utilização das respectivas moedas nacionais (Real e Guaraní)", diz o BC, em nota.

A circular internacionaliza as regras estabelecidas no Regulamento Operacional do SML, firmado entre os dois Bancos Centrais em 30 de julho. O BC já possui outros dois SMLs em operação, um com o Banco Central da República Argentina, desde 2008, e outro com o Banco Central do Uruguai, desde 2014. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Macri quer compromisso contra "impunidade" após novo caso de corrupção

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, disse na sexta-feira (3) que é necessário que a Justiça demonstre que "não há impunidade" no país e revele, se for pertinente, o caso de corrupção no qual se investiga se empresários e ex-funcionários e ex-agentes públicos formaram uma rede de propina durante os governos de Cristina e Néstor Kirchner.

"Nos últimos dias, várias notícias que, se forem confirmadas, se a Justiça as confirmar, são muito negativas em termos de consolidar confiança", declarou o presidente, durante um ato realizado na cidade de Bernal, na província de Buenos Aires, no qual anunciou créditos para aposentados e beneficiados de programas sociais.

Macri se referiu diretamente a um suposto esquema de corrupção que envolveria a ex-presidente Cristina Kirchner (2007-2015), que atualmente é senadora, e seu falecido marido, o também ex-presidente Néstor Kirchner (2003-2007).

O escândalo foi investigado pelo jornal "La Nación" com base nas anotações detalhadas em cadernos feitas pelo motorista de um dos ex-funcionários envolvidos e que desembocou esta semana em uma ação judicial comandada pelo juiz Claudio Bonadio.

"O que vocês ouviram sobre esses cadernos e todas essas coisas torna difícil acreditar que podemos todos juntos construir uma Argentina diferente, em que todos estão dentro da lei, fazendo as coisas da mesma maneira. É difícil", assinalou Macri.

O presidente também considerou que, se não se tivesse ocorrido uma mudança de governo em dezembro de 2015, o caso "não teria vindo à tona" porque, nem os jornalistas, nem Bonadio, teriam "liberdade" para investigar.

"Por isso, precisamos hoje, mais do que nunca, que a Justiça nos diga se isto é verdade e nos mostre que não há impunidade. Porque precisamos acreditar, precisamos confiar em nós mesmos, que vamos mudar essa situação", afirmou Macri.

Nesse sentido, o presidente insistiu que a "enorme maioria" dos argentinos quer progredir através de seu trabalho sem que nada lhe seja "presentado", mas ainda existe uma minoria que pensa de outra forma. "A mudança significa é que não queremos uma sociedade onde alguns acreditem ser os donos da verdade e muito menos os donos do poder (...). Não queremos mais comportamentos arrogantes, prepotentes, mafiosos; queremos que realmente todos nos comportemos dentro da lei."

Macri defendeu a necessidade de avanço do projeto da denominada lei de extinção de domínio dos bens provenientes do crime, que foi aprovada pela Câmara dos Deputados em junho de 2016 e, desde então, está pendente de apreciação no Senado. "O que está acontecendo é doloroso", afirmou Macri, antes de indicar que essa lei permitiria aos cidadãos recuperar "o dinheiro" que lhes foi "roubado". (Agência Brasil)

### Governo do Peru propõe sistema integrado para investigar corrupção

O governo do Peru apresentou ao Congresso uma proposta de lei que cria um sistema especializado em delitos de corrupção envolvendo funcionários públicos, lavagem de dinheiro e delitos conexos ao Ministério Público.

O sistema será integrado à Fiscalização Suprema Anticorrupção, que tem abrangência em todo país, mas mantendo vínculos com as fiscalizações superiores e provinciais em cada distrito.

Pela proposta, o sistema ditará as linhas das políticas necessárias para a implementação, organização e atuação dos fiscais e estabelecer a formação das entidades superiores e provinciais corporativas.

As orientações definidas pelo sistema especializado deverão ser encaminhadas à Corte Suprema, em processos instaurados por delitos de corrupção de funcionários públicos, lavagem de dinheiro e delitos conexos. (Agência Brasil)

### Inflação para famílias com renda mais baixa cai para 0,25% em julho

O Índice de Preços ao Consumidor-Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação desta cesta de compras para famílias com renda até 2,5 salários mínimos, registrou 0,25% em julho.

A taxa é menor que a junho: 1,52%. A informação foi divulgada na sexta-feira (3) pela Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro.

Apesar disso, a inflação para famílias com renda mais baixa ficou acima, registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor-Brasil (IPC-BR), que mede a variação de preços para todas as faixas de renda e que foi de 0,17% em julho.

O IPC-C1 acumula 3,29% no ano e 3,53% em 12 meses. Em 12 meses, o indicador teve taxa menor que a registrada pelo

IPC-BR (4,22%).

Seis das oito classes de despesa que compõem o IPC-C1 tiveram queda na taxa de junho para julho, em especial o grupo alimentação, que passou de uma inflação de 2,31% em junho para uma deflação (queda de preços) de 0,45%.

Outros grupos com queda foram habitação (de 2,36% para 1,4%), transportes (de 0,27% para -0,64%), vestuário (de 0,27% para -0,64%), educação, leitura e recreação (de 0,51% para 0,28%) e despesas diversas (de 0,23% para 0,16%).

Ao mesmo tempo, dois grupos tiveram aumento na inflação: comunicação (de 0,15% para 0,29%) e saúde e cuidados pessoais (de 0,15% para 0,20%). (Agência Brasil)

### Dólar fecha semana em queda, valendo R\$ 3,70

A moeda norte-americana fechou a semana em queda de 1,32%, contada a R\$ 3,7011 na venda. Abaixa do dólar na sexta-feira (3) representa a quinta queda consecutiva da moeda, totalizando 4,39% de desvalorização na semana. O Banco Central segue sem efetuar leilões de swaps cambiais extraordinários, realizando somente as ofertas tradicionais de venda fu-

tura da moeda norte-americana.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), fechou a semana estabelecendo uma alta de 2,26% para 81.434 pontos. O resultado favorável da Bovespa teve influência da repercussão do lucro divulgado pela Petrobras de R\$ 10 bilhões no segundo trimestre do ano, que puxou a valorização de suas ações hoje em 3,63%. (Agência Brasil)



# Descriminalização do aborto divide especialistas em audiência no STF

## Direitos Humanos da ONU criticam Brasil; Itamaraty reage

Um grupo de sete especialistas do Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos divulgou na sexta-feira (3) um documento com críticas à condução da política social no Brasil, afirmando que a atenção aos menos favorecidos tem sido deixada de lado. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores rebateu as críticas.

Os especialistas, no documento, alegam que houve cortes orçamentários em programas que beneficiam pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social. Destacaram, por exemplo, o programa Minha Casa, Minha Vida, que teria sofrido, segundo eles, "cortes drásticos", e a redução de investimentos nas áreas de saneamento, saúde e educação.

O grupo também aponta como fato negativo o aumento da mortalidade infantil, indicando as infecções por zika vírus como um dos fatores para este resultado.

Para o Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas, as medidas adotadas pelo governo brasileiro precisam avançar. "Ainda que o governo ressaltasse algumas medidas adotadas para mitigar os efeitos adversos dessas decisões econômicas, de acordo com a informação que recebemos, essas medidas são em grande medida insuficientes".

**Reação**  
O governo brasileiro lamentou, em nota divulgada pelo Itamaraty, a forma como os especialistas interpretaram os dados.

"O necessário equilíbrio da economia brasileira beneficia, diretamente, as populações

de baixa renda e ajuda a reduzir as desigualdades, por meio de maior estabilidade, combate à inflação e saneamento da dívida pública. Sem equilíbrio fiscal não há sustentabilidade das políticas sociais", diz a nota.

O Ministério das Relações Exteriores destacou a manutenção dos seguintes projetos sociais: Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, Aquisição de Alimentos, Programa Nacional de Apoio à Captação de Água da Chuva e outras Tecnologias Sociais, além da Política de Microcrédito Produtivo Orientado.

Na nota, são citados ainda novos programas implementados, como o Criança Feliz e o Plano Progridir. "Em 2017 foi realizado o maior repasse para estados e municípios já verificado na assistência social no Brasil: US\$ 74,3 bilhões, um aumento de 8% em relação a 2016, com recomposição três vezes superior à inflação."

O Itamaraty acrescentou ainda que mantém diálogo e colaboração com os órgãos das Nações Unidas. "O governo brasileiro mantém estreita cooperação com os procedimentos especiais do Conselho de Direitos Humanos e tem respondido, de forma transparente e substantiva, com a brevidade possível, às suas comunicações, inclusive no que diz respeito a políticas sociais voltadas à população em situação de vulnerabilidade. O Brasil também tem oferecido informações e comentários durante as sessões do Conselho de Direitos Humanos e em contextos de diálogo com os peritos e o Escritório do Alto Comissário." (Agência Brasil)

Por quase cinco horas, médicos e profissionais ligados à área de saúde de diferentes segmentos defenderam ou criticaram, durante 20 minutos cada, o pedido para que a interrupção da gravidez até a 12ª semana deixe de ser crime. Atualmente, a legislação brasileira permite o aborto em casos de estupro, risco de vida ou fetos anencefálicos. Desde março do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisa uma ação que amplia este direito.

Antes de decidir sobre o tema, que sempre gera polêmica, a relatora da ação no STF, ministra Rosa Weber, decidiu marcar audiência pública para ouvir especialistas de saúde, direitos humanos, pesquisadores e cientistas e religiosos sobre o assunto.

Na primeira parte da audiência, 14 convidados falaram favoravelmente à descriminalização do procedimento, destacando direitos da mulher como dignidade e cidadania e alertando para casos de violência doméstica, gravidez indesejada na adolescência, entre outros relatos que levam milhares de mulheres a buscar métodos clandestinos de aborto. A principal preocupação desses especialistas são as complicações e mortes ocasionadas, de certa forma, pelas dificuldades de acesso à criminalização do ato. Eles argumentam que, deixando de ser crime, o procedimento passará a ser mais seguro e poderá integrar uma política mais completa de saúde que inclua o aconselhamento anticoncepcivo que poderia evitar novos casos.

Ingriane Barbosa, de 30 anos, que morreu há pouco mais de 10 dias, em Petrópolis (RJ), por uma infecção generalizada depois de tentar interromper a gravidez usando um talo de mamona, recebeu homenagens de parte dos especialistas. O caso é um dos mais recentes entre mortes por uso de métodos inseguros de aborto. Ingriane tinha três filhos e já tinha feito um aborto. "Foi a criminalização do aborto que matou Ingriane e deixou seus filhos órfãos", disse a pesquisadora Debora Di-

z, do Instituto Bioética.

Debora lembrou que, apesar do aborto ser um evento comum entre as mulheres, a distribuição dos riscos é desigual. Isto porque, segundo a pesquisadora, o acesso a métodos mais seguros, ainda que clandestinos, é mais acessível a mulheres brancas, de maior poder aquisitivo. Ela citou um estudo de 2010, publicado em 2016, segundo o qual, no Brasil, a cada ano, meio milhão de mulheres interrompem a gravidez.

"O estudo foi financiado pelo Ministério da Saúde e cobriu 83% da população do Brasil urbano. A coleta foi feita por mulheres entrevistando mulheres, usando a técnica de urna secreta. Essas mulheres recebiam cédulas com cinco perguntas. A primeira era se já tinham feito um aborto. Não traça-se de abortos espontâneos", explicou.

O resultado revelou que, aos 40 anos, uma em cada cinco mulheres já fez pelo menos um aborto na vida. "Fizeram o aborto jovens, entre 20 e 24 anos. Geralmente hoje têm filhos e sabem o significado da maternidade, mas viram-se diante de um imperativo de não serem, capazes de levar adiante sua vida", afirmou a pesquisadora.

Aqueles que defendiam a descriminalização pediam que o aborto seja tratado como um procedimento de saúde pública. A professora Melânia Amorim, do Instituto Paraibano de Pesquisa Joaquim Amorim Neto, afirmou que a mortalidade materna relacionada ao aborto seguro é considerada zero em uma gestação. É uma mulher por minuto. São 503 mil mulheres", lamentou.

"São mulheres que não têm, em geral, conhecimento sobre métodos de aborto. Quem tem recursos pode ter acesso a métodos

seguros, embora clandestinos. O principal fator impeditivo ao acesso ao aborto seguro é a criminalização, que aumenta a mortalidade de saúde pública. Para a professora, o aborto seguro garantiria a aproximação entre pacientes e médicos e profissionais de saúde que poderiam reforçar informações para evitar uma nova gestação indesejada.

**"Estimativas são chutes"**  
O médico ginecologista Rafael Câmara, coordenador da Residência Médica e Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi o primeiro a divergir dos favoráveis à descriminalização, afirmando que "a liberação do aborto, sim, é problema de saúde pública". Ao lançar a frase que arrancou os primeiros manifestos da plateia que acompanhava a audiência, Câmara afirmou que não é "fanático religioso", como são frequentemente visto os membros do que são contra o aborto.

Em 20 minutos — tempo dado a cada um dos convidados para apresentar seus argumentos —, o médico questionou as pesquisas sobre mortes e complicações por aborto legal. "Não dá para estimar a porcentagem de abortos ilegais. Não há epidemia de interações por abortos". Essas estimativas são chutes. Isso é chute. Não está embasado", afirmou Câmara.

Segundo o médico, nem sequer o perfil de mulheres mais afetadas pelas complicações do aborto ilegal pode ser considerado verdadeiro. "A saúde pública é ruim para todo mundo. Sou médico da saúde pública".

Câmara afirmou ainda que o aborto legal "não é tão seguro assim" e disse que muitos médicos se recusam a executar o procedimento mesmo nos casos previstos em lei, como os de estupro. "Médicos que recebem casos como estupro ficam sem saber o que fazer. Há casos em que a equipe de enfermagem nega-se a participar. Outra coisa, se não tem dinheiro para as maternidades no

país, vai ter dinheiro agora para abortos? Vai ter a fila do aborto. Quem vai fazer o aborto? Vamos cuidar das maternidades antes", enfatizou.

Entre todas as exposições, a de Rafael Câmara foi a única que precisou ser interrompida pela relatora Rosa Weber, que pediu novamente tolerância. "Temos que saber escutar as manifestações, opiniões e dados com os quais não concordamos. Temos que exercer a tolerância sob pena da audiência pública não atingir seus objetivos", disse.

Uma nova série de falas favoráveis à mudança da lei reiterou números e argumentos, arrancando aplausos de uma plateia majoritariamente favorável à descriminalização do aborto, até que, pelo Movimento Nacional da Cidadania pela Vida, a médica Lenise Garcia fez críticas à liberação da prática.

A médica afirmou que um embrião já é um ser humano e, para reforçar o argumento, apresentou um vídeo que mostra o desenvolvimento de um embrião com 11 semanas. "A fertilização é o referencial inegável para todas as etapas do desenvolvimento desse novo ser humano. Nenhum ser começa com 12 semanas, como nenhum mês começa no dia 12. De onde vêm esses referenciais por abortos?", questionou Lenise.

A ação em tramitação no STF, pede que a interrupção da gravidez até a 12ª semana deixe de ser crime. Segundo Lenise, a referência de semana tem como única justificativa o fato do aborto no início da gestação oferecer menos riscos à mulher do que o trabalho de parto. "Não existe nenhuma referência relativa ao desenvolvimento do embrião. É totalmente arbitrária a definição de 12 semanas. Tanto é que Portugal trabalha com 10 semanas, a Argentina com 14, o Reino Unido, com 20. Se houvesse dado científico, não teríamos essa data arbitrária", disse a médica. "E, se o aborto é um problema, não pode ser solução", afirmou. (Agência Brasil)

## PF prende banqueiro suspeito de lavar dinheiro em joalheria no Rio

O banqueiro Eduardo Pass, suspeito de lavagem de mais de R\$ 90 milhões, foi preso na sexta-feira (3) em sua casa no Rio de Janeiro, durante operação da Polícia Civil e do Ministério Público Federal (MPF). As sócias de Pass, Maria Ripper Kos e Priscilla Moreira Iglesias, também foram detidas. Além dessas, outros quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos.

Todos os presos são acusados de participar de um esquema de lavagem de dinheiro por meio da joalheria H. Stern, no Rio de Janeiro, comandado por Pass entre os anos de 2009 e 2015.

A Justiça determinou o bloqueio de R\$ 90 milhões das contas do banqueiro a título de reparação de danos e mais R\$ 90 milhões por danos morais, totalizando R\$ 180 milhões. Durante as investigações,

também foi identificado o envolvimento de Pass com o ex-governador Sérgio Cabral, que se encontra preso no Rio de Janeiro. Cabral, recebido pela compra de joias sem identificação,

do total do dinheiro lavado, pelo menos R\$ 6 milhões seriam do ex-governador, informou o procurador da República que participou da força-tarefa, Almir Sanchez.

"O Cabral, sem sombra de dúvidas, é o maior [cliente] em volume e também o mais atípico das transações. [Não havia] nenhuma identificação de quando era compra dele, nenhuma identificação de quem eram as regras de outros clientes, que às vezes compravam com nota fiscal e às vezes sem", declarou Sanchez.

Procurado pela Agência Brasil, o advogado de Sérgio Cabral,

Rodrigo Roca, disse que a Operação Hashtag é o primeiro passo para comprovar que os detalhes do processo estão mentindo e para que apareçam as joias e o dinheiro atribuídos injustamente ao ex-governador, afirmou.

**O esquema**  
Segundo o Ministério Público Federal, Pass morava no exterior e passava períodos curtos no Rio de Janeiro e, por isso, já vinha sendo observado há algum tempo pelos investigadores para que pudesse ser pego quando estivesse no Brasil.

A operação, um desdobramento da Lava Jato, revelou que Pass recebeu pela compra de joias sem nota fiscal e em espécie era transferido para uma primeira offshore. Depois, uma segunda offshore de fachada era usada e, por fim, os valores eram transferidos para uma holding da joal-

heria no exterior. O dinheiro não voltava mais para o Brasil.

Pass é apontado como o comandante da organização criminosa. Ele também é sócio majoritário da gestora de recursos Opus e do TAG Bank, no Panamá, que anunciou, pelo seu site, liquidação voluntária.

A sócia Maria Kos atuava para buscar dinheiro na joalheria e Pass. Ela também tinha o controle da primeira empresa no exterior para onde transferia o dinheiro, disse o MPF.

Já Priscilla Iglesias aparece como a responsável pela elaboração de contratos fictícios de empréstimos. Os documentos eram assinados com peritos e teriores e no mesmo momento a quitação do valor já era acusada. Os detidos responderão pelos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. (Agência Brasil)

## Brasil e Argentina fecham acordo para uso de delações da Lava Jato

A Procuradoria-Geral da Argentina fechou acordo com o Ministério Público Federal do Brasil para viabilizar a obtenção de provas envolvendo as delações premiadas de executivos da empreiteira Odebrecht e de outros investigados na Operação Lava Jato.

Em julho, o MPF informou que havia concluído as negociações para uso de informações e provas obtidas por meio de delações premiadas e acordos de leniência firmados no Brasil pela Justiça argentina.

As negociações para liberação do uso dos materiais aos tribunais do país vizinho foram concluídas na última sexta-feira (13) entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o Ministério Público Fiscal da Argentina. No entanto, o acordo ainda será assinado, segundo retificou a PGR na terça-feira (17).

Segundo o Ministério Público (MP) argentino, o acordo, assinado pelo procurador-geral italiano, Eduardo Casal, permitiu chegar a um "consenso" sobre os termos de um modelo de compromisso que abre caminho para os procuradores e serve como uma ferramenta para que as investigações tenham a possibilidade de acessar as informações e evidências reveladas no Brasil pelas pessoas que decidiram colabo-

rar por meio de acordos de leniência ou delações premiadas", diz nota publicada na sexta-feira (3) pelo MP argentino.

Nos últimos cinco meses, as duas instituições trabalharam para fechar o compromisso. O acordo é necessário para que os procuradores argentinos possam ter acesso às provas judiciais colhidas pelo MP brasileiro, respeitando as limitações previstas nas delações.

Entre as provas que poderão ser trocadas pelas duas instituições estão as que envolvem o pagamento de cerca de US\$ 35 milhões em propinas a agentes públicos argentinos. As informações já constavam da delação premiada fechada por executivos da Odebrecht com autoridades brasileiras, americanas e suíças em dezembro de 2016.

Elas ainda não podiam ser compartilhadas com as autoridades argentinas, sob a possibilidade de que as provas fossem declaradas inválidas. Segundo o MP, o texto final do acordo consegue respeitar as normas decorrentes de acordos internacionais assinados pelos dois países. Também respeita os princípios e normas legais internas de cada país e, "ao mesmo tempo atende os termos dos acordos de delação que as empresas e indivíduos envolvidos firmaram no Brasil", diz nota do MP argentino. (Agência Brasil)

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, solicitou à Polícia Federal (PF) esclarecimentos sobre a abertura de um inquérito contra o professor de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Aureo Maíra de Moraes.

A solicitação foi feita após professores do Departamento de Jornalismo terem divulgado, na última quarta-feira (1º), um manifesto de repúdio, no qual criticam "atos de agentes públicos, neste caso da Polícia Federal/SC, que ferem dois direitos fundamentais: o direito de expressão e a autonomia universitária".

De acordo com o manifesto, Moraes "está sendo alvo de uma investigação da Polícia Federal por ter participado, na condição de chefe de gabinete do reitor, da homenagem feita ao reitor moro, Luiz Carlos Cancellier de Oliveira, por ocasião da celebração dos 57 anos da UFSC".

Olivo cometeu suicídio no ano passado, após ter sido alvo da Operação Ouvidos Mouscos, que investiga supostos desvios de recursos destinados a cursos de educação a distância da universidade. Antes de se matar, ele escreveu uma carta na qual criticava a forma como a investigação foi feita.

Segundo o manifesto dos professores da UFSC, após ser informado pela PF, Aureo foi pressionado a identificar os estudantes, colegas docentes e técnicos administrativos que participaram do evento e protestaram contra o que consideram abuso de autoridade de partes dos agentes públicos responsáveis pela famigerada operação.

"O processo revela prepotência autoritarista. Estamos de acordo com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que, em nota pública sobre o episódio, escreveu: 'A autonomia universitária, resguardada pela Constituição Federal,

tem sido desprezada, e aqueles que deveriam fazer cumprir a lei e garantir os direitos expressos na Carta Magna brasileira, lançam mão de artifícios para intimidar, cercar e tentar impor um regime ao qual a Universidade não irá jamais se curvar'.

Em nota, o Ministério Extraordinário da Segurança Pública informou que a solicitação à PF foi feita com o intuito de "acompanhar sua evolução e preservar o melhor cumprimento das regras legais". "Trata-se de procedimento aberto a pedido de servidores federais com atuação funcional na Operação Ouvidos Mouscos, que se consideram atingidos na sua honra e alvos de difamação por parte de manifestantes com caráter político", disse o órgão. "A UFSC, com amparo legal", diz a nota enviada à Agência Brasil.

De acordo com o manifesto dos professores, a atuação da PF no caso do professor Aureo não é um caso isolado. "O professor

Paulo Pinheiro Machado, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, que atuou de forma pacífica durante a invasão do Bosque da UFSC pela Polícia Federal em 2014, após oitivas e inquéritos similares da PF tornou-se réu em um processo recentemente confirmado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região", diz o manifesto que cita, também, casos como a tentativa de impedir um curso na Universidade de Brasília (UnB), criado com o objetivo de "refletir criticamente" os acontecimentos que resultaram no impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

"Outros episódios já aconteceram também na Universidade Federal de Minas Gerais (invasão do campus e condução coercitiva do réu), e, mais recentemente, a instauração de processos contra professores da Universidade Federal do ABC (SP), pelo fato de terem organizado um lançamento de livro", complementa a nota. (Agência Brasil)

## Nacionais

# Voyage e Gol com câmbio automático

A Nova Volkswagen segue acelerando o ritmo de lançamentos no mercado brasileiro. Agora, a marca concentra seu foco em ampliar sua participação no segmento de veículos automáticos. Depois de lançar o Golf e o Golf Variant (disponíveis exclusivamente com transmissão automática), a Volkswagen apresenta o Gol e o Voyage com câmbio automático. É a primeira vez que ambos os modelos contam com esse tipo de transmissão.

O Gol e o Voyage com câmbio automático chegam ao mercado como parte da linha 2019 dos modelos. Outra novidade é a aplicação do propulsor 1.6i da família EA211, com até 120 cv (o mesmo utilizado no Polo MSI e no Virtus MSI). Esse motor é associado no Gol e no Voyage 2019 ao câmbio automático de seis marchas, com conversor de torque, que garante conforto e praticidade no trânsito, sem abrir mão da robustez e da eficiência na troca de marchas.

Dando continuidade à simplificação da oferta de versões, Gol e Voyage 2019 chegam disponíveis em versão única de acabamento. Assim, a Linha 2019 oferece três opções de motor e duas de câmbio: 1.0 (84 cv) e 1.6 (104 cv) com transmissão manual de cinco marchas e 1.6 MSI (120 cv) com transmissão automática.

As configurações com transmissão automática chegam para atender a várias demandas de mercado, que vão desde clientes que procuram ótima relação custo-benefício e conforto a freistas e pessoas com deficiência (PCD).

A transmissão que equipa o Gol e o Voyage 2019 possui como principais características a alta robustez, rápidas trocas de marcha, elevado nível de conforto e boa eficiência energética. Denominada AQ160-6F, a transmissão automática do Gol e do Voyage 2019 traz relações de marcha e de diferencial específicas, especialmente defini-

das para essa aplicação.

Essa transmissão foi projetada para carros com motores transversais e possui engrenagens planetárias, com acoplamento por conversor de torque. Caracterizado pela suavidade nas arrancadas e trocas rápidas de velocidades, o câmbio AQ160-6F conta com bloco do conversor de torque em diversas condições de uso, o que evita o deslizamento interno do componente, reduzindo o consumo de combustível.

A transmissão oferece a opção de trocas manuais sequenciais Tiptronic – por meio da alavanca de câmbio ou pelas alças atrás do volante multifuncional (opcional) – e também conta com o modo de acionamento esportivo (posição “S”), que altera os momentos das trocas de marchas para rotações mais elevadas, proporcionando aceleração mais rápida, para um comportamento mais dinâmico do veículo. Recursos exclusivos na categoria do Gol e do Voyage.

Esse conjunto mecânico composto pelo motor 1.6 MSI de até 120 cv e transmissão automática de seis marchas trabalha em sintonia para garantir também conforto acústico. Nessa configuração, a velocidade do Gol e do Voyage 2019 (ambos utilizam pneus 195/55 R15) é de 45,3 km/h em sexta marcha. Ou seja, em velocidade de cruzeiro em uma estrada, a 120 km/h, por exemplo, o motor do Gol e do Voyage trabalha a 2.649 rpm, garantindo ótimo consumo de combustível, baixa vibração e silêncio a bordo.

O sistema e-Flex de partida a frio, que dispensa a utilização do tanque auxiliar para gasolina, é outro destaque nessa motorização. Esse recurso oferece maior conforto e praticidade ao motorista, além de partidas mais rápidas nos dias de baixa temperatura.

A potência máxima é de 120 cv (88 kW) com etanol e 110 cv (81 kW) com gasolina a



5.750 rpm, com torque máximo de 165 Nm (16,8 kgfm) com etanol e 155 Nm (15,8 kgfm) com gasolina, ambos a 4.000 rpm.

Com esse motor, o Gol acelera de 0 a 100 km/h em 10,1 segundos e atinge 185 km/h de velocidade máxima (etanol). O Voyage, com o mesmo conjunto, acelera de 0 a 100 km/h em 10,2 segundos e atinge 190 km/h de velocidade máxima (etanol).

### Linha 2019 traz estilo atualizado

Visualmente, Gol e Voyage 2019 trouxeram várias novidades em design. Na parte frontal, o capô está mais elevado do que o do Gol e do Voyage anteriores com duas linhas que se conectam aos faróis maiores. O conjunto ótico é caracterizado por ser retangular e traz um recorte diferenciado do capô. Com a grade larga e alta, o logotipo da Volkswa-

gen fica alocado integralmente fora do capô, permitindo que a linha que delimita o capô seja totalmente horizontal e precisa.

O para-choque dianteiro conta com entradas de ar na parte inferior e linhas geométricas, bem definidas e de aspecto esportivo. Os faróis de neblina têm formato trapezoidal e são envolvidos por uma moldura preta. Logo acima do farol de neblina há uma linha de caráter bem “vincada”, dando força ao visual frontal do Gol e do Voyage 2019.

Todas as linhas que determinam o painel estão valorizadas e orientadas de maneira horizontal, a exemplo da faixa inferior que percorre o painel de um lado a outro. Com aplicação da tecnologia In Mold Decoration – IMD, o detalhe do painel ganha destaque nas cores e grafismos aplicados. As saídas

de ar no painel contam com um formato angulado muito elegante e funcional, típico de veículos de categorias superiores.

O volante multifuncional, oferecido como opcional, confere ainda mais requinte e sofisticação ao interior dos modelos. O instrumento combinado (cluster) traz iluminação de LED, combinando com a iluminação do console central e do sistema de infotainment.

Gol e Voyage 2019 saem de fábrica equipados com ar-condicionado, direção hidráulica, banco do motorista com ajuste de altura, suporte para celular integrado ao painel com entrada USB (exclusivo no segmento), travamento elétrico das portas e vidros dianteiros com acionamento elétrico.

A lista de equipamentos de conforto e conveniência é composta ainda pelo encosto do banco traseiro rebatível, desembacador traseiro, alerta sonoro de faróis acesos, tomada 12V no console central e para-sol com espelho para motorista e passageiro. Entre os itens de aparência, destaque para as cor-chaques pintados na cor do veículo, as rodas ar 15 (pneus 195/55 R15), antena de teto e faróis com máscara negra.

No quesito segurança, Gol e Voyage 2019 têm de série freios ABS de última geração com distribuição eletrônica de frenagem (EBD), dois airbags, cintos de segurança dianteiros com airbags, alerta de não utilização de cinto de segurança do motorista, três apoios de cabeça com ajuste de altura no banco traseiro e sistema ESS (Emergency Stop Signal ou Sinal de Frenagem de Emergência), herdado dos veículos alemães mais sofisticados do mercado.

Os modelos têm três anos de garantia de fábrica sem limite de quilometragem e são oferecidos em cinco cores: três sólidas (Branco Cristal, Preto Ninja e Vermelho Flash) e duas metálicas (Prata Sirius e Cinza Platinum).

# Ford KA 2019 com novo motor e câmbio



A Ford apresentou a linha completa do Ka 2019. Tanto o hatch como o sedã trazem inovações no estilo, desempenho, segurança, conforto e conectividade, ampliando a oferta de versões e equipamentos. Além da transmissão automática de seis velocidades, oferecida pela primeira vez na linha, o Ka tem agora a opção do motor 1.5 Ti-VCT Flex de três cilindros – com 136 cv, o mais potente do segmento – ao lado do avançado 1.0 Ti-VCT de três cilindros. Central multimídia SYNC 3 com tela flutuante de 6,5 polegadas, seis airbags, bancos de couro, modo de partida Ford Power, câmera de ré e sensor de estacionamento também integram a lista de novos equipamentos do compacto.

O design do Ka 2019 ficou mais encorpado, com novas grades, para-choques com grafismo em “C” e outros aprimoramentos que aumentaram a sua eficiência aerodinâmica. O interior também exibe um acabamento mais caprichado, com novos materiais de revestimento, texturas e cores que criam um ambiente agradável e de personalidade para cada série.

A linha oferece sete opções de cores modernas e elegantes: as sólidas vermelho Arporado e branco Artico, a metálica prata Dublin e as perolizadas cinza Moscou, cinza Copenhagen, preto Bristol e marrom Tranco. Esta última exclusiva do FreeStyle. A Ford aproveitou para refinar também outros aspectos do Ka. A carroceria recebeu reforços estruturais que aumentam a rigidez torsional e a segurança, a suspensão traz uma nova calibração e a cabine oferece o melhor nível de silêncio da categoria, com a adoção de um pacote que inclui pra-brisa acústico.

A central multimídia SYNC 3 representa o que há de mais avançado em conectivi-

dade. Sua tela flutuante capacitiva de 6,5 polegadas, sensível ao toque e posicionada na parte superior do painel, favorece a visibilidade e o manuseio. Compatível com Android Auto e Apple CarPlay, permite o espelhamento do Waze e o acesso a vários aplicativos com comandos de voz e uso intuitivo. Ela é acompanhada de duas entradas USB de carga rápida no console.

Com várias inovações tecnológicas, o novo motor 1.5 Ti-VCT Flex de três cilindros do Ka tem a maior potência e torque específicos do segmento. Desenvolve uma potência de 136 cv, torque de 158 Nm e entrega 89% da força máxima a apenas 1.500 rpm, o que se traduz em agilidade no trânsito e nas retomadas.

A nova transmissão automática de seis velocidades, com conversor de torque integrado, tem um funcionamento suave, silencioso e eficiente. Ela conta com recursos avançados, incluindo a opção de trocas manuais na alavanca. A transmissão manual que equipa a linha também é nova. Mais leve e compacta, se caracteriza pela alta precisão, economia e baixo nível de ruído.

### Verões e preços

O Ford Ka 2019 tem uma oferta de versões inteligente criada para atender os diferentes perfis dos consumidores de veículos de entrada. Tanto o hatch como o sedã são oferecidos nas versões SE e SE Plus com motor 1.0 e transmissão manual, ou motor 1.5 e transmissão manual ou automática; além da Titanium 1.5 automática. As versões S 1.0 e FreeStyle 1.5 são exclusivas do Hatch, enquanto a SEL 1.5 só é disponível no Sedan.

O Ka Hatch S 1.0 de entrada já vem com ar-condicionado, direção elétrica, trava elétrica das portas e mantém praticamente o

mesmo preço da linha anterior. RS45.490, considerando os novos equipamentos que oferece: computador de bordo, banco do motorista com ajuste de altura, vidro elétrico dianteiro, quatro alto-falantes e iluminação do porta-luvas.

O Ka Hatch SE 1.0 acrescenta rádio My Connection com Bluetooth, compartimento para celular no painel MyFord Dock e manganets e retrovisores na cor do veículo, por RS 45.990. O Sedan SE 1.0 custa RS 49.490.

O Ka Hatch SE Plus 1.0 tem central multimídia SYNC 3 com tela flutuante de 6,5 polegadas, duas entradas USB iluminadas de carregamento rápido, vidro elétrico traseiro, retrovisor elétrico, rodas de aço de 15 polegadas, sensor de estacionamento e faróis de neblina, por RS 48.490. O Sedan SE Plus 1.0 fica em RS 51.990.

Com motor 1.5, o Ka Hatch SE custa RS51.990 com transmissão manual e RS 56.490 com a automática. Já o Ka Sedan SE 1.5 sai por RS 55.490 com transmissão manual e RS 59.990 com a automática.

O catálogo seguinte, Ka Hatch 1.5 SE Plus, sai por RS 54.490 com transmissão manual e RS 58.990 na versão automática. O Ka Sedan SE Plus 1.5 cobra RS 57.990 pela versão manual e RS 62.490 pela automática.

O Ka Hatch Titanium 1.5, completo, com transmissão automática, seis airbags, bancos de couro, botão de partida Ford Power e outros itens, sai por RS68.990. Na mesma configuração, o Ka Sedan custa RS 70.990.

O Ka Hatch FreeStyle 1.5, de perfil aventureiro, sai por RS 63.490 na versão manual e RS 67.990 na automática. Já o Ka Sedan SEL 1.5, com transmissão manual, seis airbags, controle de estabilidade e de tração, assistente de partida em rampa, bancos painelados em couro e câmera de ré, custa em RS 65.990.

A linha oferece ainda mais de 50 acessórios originais para os consumidores que desejarem incrementar o estilo e a funcionalidade do veículo.

O Ford Ka 2019 oferece baixo custo de posse e revisões com preço fixo. As três primeiras revisões anuais durante o período de garantia somam R\$1.308 para os modelos com motor 1.0 e R\$1.276 para os modelos 1.5. O cliente também tem a opção de contratar um dos planos Ford Protect, com três, quatro ou cinco revisões, que nestes últimos casos ampliam a garantia original em mais um ou dois anos, respectivamente. Todos podem ter valor incluindo no financiamento.

Os valores de pegada e seguro do Ka 2019, segundo levantamentos do mercado, também estão entre os mais baixos da categoria.

# Importados

## Range Rover Evoque Autobiography



A Land Rover traz ao Brasil uma edição especial Range Rover Evoque Autobiography, que oferece ainda mais luxo aos clientes do Evoque, um dos mais vendidos veículos da marca no País. A marca britânica também confirma a chegada de mais 20 unidades da versão conversível do modelo.

Limitada a apenas 25 unidades, a versão Autobiography já está disponível nas concessionárias Jaguar Land Rover de todo o Brasil por R\$ 305.800. Disponível em cinco cores distintas de carroceria – Firenze Red, Corris Grey, Santorini Black, Silicon Silver e Yulong White – o modelo traz rodas em ar 20 com acabamento diamantado, sistema automático de faróis adaptativos em LED, além de porta malas com abertura acionada por gesto.

Por dentro, o caráter de luxo e exclusividade da série se mostra com as soleiras iluminadas com a marca “Autobiography”. O amplo uso do couro premium Oxford no, painel teto e volante oferecem uma experiência de amplo requinte. O tecido está presente também em abundância nos bancos, porém com acabamento perfurado para um ar mais esportivo.

Os mesmos bancos dianteiros também contam com 14 ajustes elétricos distintos além de memória para até três pessoas diferentes, em que todas as configurações de posição pré-determinadas de acordo com as preferências do motorista são ajustadas ao simples toque em um botão.

Além do luxo, a tecnologia está fortemente presente no Range Rover Evoque Autobiography, que conta com 5 câmeras posicionadas na parte traseira, dianteira e nas laterais do modelo, oferecendo ao motorista uma visão 360º do lado de fora do veículo. A tecnologia é ideal em situação de pouco espaço para manobras ou em meio a um percurso fora de estrada.

O sistema head-up display a laser projeta em alta definição no para-brisa as informações mais relevantes para o motorista como velocidade atual, orientação de rota do GPS e marcha selecionada, tudo para que ele evite ao máximo tirar os olhos da estrada.

O sistema de entretenimento a bordo é o In Control Touch Pro, topo de linha da Land Rover, que oferece TV Digital em alta definição, 17 alto-falantes Meridian com 825W de potência e índices imperceptíveis de distorção independente do volume.

Por meio da tela sensível ao toque de 10

polegadas disposta no painel do veículo os ocupantes podem, de forma fácil e intuitiva, acessar todas as funções de entretenimento do modelo que conta com conectividade USB e Bluetooth, DVD player, iluminação com até 10 cores diferentes que podem ser ajustadas de acordo com a preferência dos ocupantes, sistema de navegação por GPS em 3D e funções de telefonia móvel como chamadas, agenda, discagem rápida ou mesmo nível de sinal e bateria, além de conexão com APPs como Spotify.

A tela também exibe em tempo real as condições de funcionamento do sistema Terrain Response que, ao simples toque em um botão, ajusta todas as configurações de aceleração, tração e bloqueio de diferenciais, de acordo com o tipo de piso em que se trafega: Normal / Terra / Lama / Cascalho.

Como um legítimo Land Rover, o Range Rover Evoque conta com tração integral e está preparado para trafegar com desenvoltura em todos os tipos de terreno.

Asérie especial Autobiography traz sob o capô o super avançado motor Ingenium Turbo de 290 cv a gasolina. O propulsor de 2,0 litro e quatro cilindros, desenvolvido totalmente in-house pela Jaguar Land Rover, oferece torque de 40,8 kgfm de torque a apenas 1.500 rotações. Além de acelerar da imobilidade aos 100 km/h em apenas 6,4 segundos e levar o modelo aos 231 km/h de velocidade máxima, ele oferece ampla desenvoltura e conforto tanto dentro quanto fora de estrada.

**Range Rover Evoque Conversível**  
Além da série especial Autobiography, a Land Rover também traz ao Brasil algumas unidades adicionais do Range Rover Evoque conversível. O modelo, apresentado pela primeira vez durante o Salão do Automóvel de São Paulo de 2016, foi um verdadeiro sucesso em vendas da marca no País e vendeu suas 45 unidades disponibilizadas em poucos dias. Agora, outras 20 unidades adicionais estão disponíveis para venda nas concessionárias Jaguar Land Rover de todo o Brasil ao preço de R\$ 300.400.

As novas unidades são equipadas com teto totalmente automatizado se abre em 85 segundos e pode ser levantado em 21 segundos, com velocidades de até 48 km/h. Quando fechado, oferece elevados padrões de requinte, com uma camada de isolamento acústico que garante o máximo de conforto interior.